



Universidade Federal de Sergipe
Campus "Prof. Alberto Carvalho"
Departamento de Química



Ata da 1ª Reunião Extraordinária do Conselho
Departamental de Química, realizada no dia 29 de
fevereiro de 2012.

2
3
4
5

6 Às dez horas e quinze minutos, do dia vinte e nove de fevereiro de dois mil e doze, reuniu-se na Sala
7 de Reunião do DQCI – Bloco D, do Campus "Prof. Alberto Carvalho", da Universidade Federal de
8 Sergipe no município de Itabaiana – Sergipe, o Conselho de Química. Estiveram presentes os
9 professores: Ana Paula Gebelein Gervasio; Heloísa de Mello; Juvenal Carolino da Silva Filho;
10 Iramaia Correa Bellin, Ivy Calandreli, Geraldo Humberto da Silva, Erivanildo Lopes da Silva e Edson
11 José Wartha. Estiveram presentes também os técnicos de laboratório, Normelha Dias S. Andrade e
12 José Augusto Oliveira Júnior; e a técnica administrativa, Janini de Oliveira Félix. Faltaram com
13 justificativa a profa. Edinéia Tavares Lopes, em função de seu afastamento para o curso de doutorado
14 e o prof. Marcelo Leite em função de sua participação no Congresso (Rau 2012, do LNLS), em
15 CampinaS/SP; também faltou com justificativa o Chefe de departamento, Victor Hugo Vitorino
16 Sarmento, em função da participação do Congresso (Rau 2012, do LNLS) e participação de curso,
17 em Campinas/SP. O SubChefe, Juvenal Carolino da Silva Filho, deu início à reunião. Considerando a
18 Ata anexa à C.I Circular 01/12/SEAD, enviada ao DQCI em 23/02/2012, o prof. Juvenal convocou os
19 membros do Conselho para discussão da localização dos 04 laboratórios previstos no novo projeto da
20 construção da Didática III. A previsão do início da obra é para outubro de 2012; a proposta foi
21 elaborada com base na demanda e a planta baixa já contém 02 elevadores, rampa e uma copa. O
22 projeto deverá prever o Plano de Gerenciamento de Resíduos dos Laboratórios dos cursos de
23 Biologia, Física e Química e na reunião Extraordinária da Direção do Campus, a ser realizada em 1º
24 de março de 2012 será discutida também a aprovação do Layout, bem como do projeto, no geral.
25 Inicialmente consta a disponibilidade de 04 salas de laboratório para o curso de Química, com 67 m²,
26 no térreo, mas estendendo autonomia aos departamentos para decisão efetiva. O Subchefe, em
27 conjunto com os membros destacou que o almoxarifado deverá ser construído num anexo à parte,
28 externo. A professora Heloísa rememorou que a construção da didática III vem sendo reivindicada e
29 planejada há pelo menos 03 anos e à medida em que o terreno anexo à Unit foi doado à Universidade
30 Federal o projeto sofreu modificações abrangendo novas questões de segurança, bem como também
31 área de circulação e ambiente de vivência. Em seguida, a professora apresentou a planta baixa do
32 prédio de 03 andares. A sugestão inicial do projeto consiste na localização dos Laboratórios de
33 Química, no térreo. Desta forma, os professores Geraldo e Heloísa destacaram a problemática do
34 Exaustor o que requer um equipamento eficiente e potente a fim de que não prejudique o sistema de
35 emissão de resíduos. A princípio deverá ser licitado a parte, o contrato para compra e manutenção do
36 sistema de exaustor. Ato contínuo, o prof. Geraldo afirmou o seu voto pela construção dos
37 laboratórios do DQCI, no 3º andar. Em seguida, o prof. Juvenal mencionou que a necessidade da
38 construção dos laboratórios no último andar deve-se a uma questão de saúde, ao passo que Ivy e
39 Erivanildo também complementaram alegando questões de segurança exemplificando o acidente
40 ocorrido numa didática da UFBA, ratificando essa necessidade. A sugestão inicial do Arquiteto é que
41 o Almoxarifado seja construído no térreo, mas a maioria do membros optaram pela construção à
42 parte, externa. Ainda neste âmbito, o prof. Geraldo sugeriu que o espaço do almoxarifado seja de pelo
43 menos 60 m². Consoante a temática, o técnico de laboratório, Augusto, destacou que a Sala de
44 Balança seja construída entre as salas dos Laboratórios, bem como seja reservada também uma sala
45 em anexo aos laboratórios, para permanência dos 03 técnicos de laboratório. Heloísa comentou que
46 levará em consideração também o desconforto que possivelmente causará perante os outros
47 departamentos que possuem laboratórios, uma vez que até o momento, apenas o DQCI manifestou-se

Iramaia

48 pela alteração do local destes. Em seguida, Augusto indagou que para os alunos e técnicos a
49 permanência dos laboratórios no térreo seria mais conveniente e exemplificou a estrutura física do
50 prédio laboratorial da UNIT, em Aracaju/SE e destacou novamente que para tanto, será necessária a
51 instalação de um Sistema de Exaustão eficiente. Posteriormente, o técnico sugeriu que o DQCI inicie
52 a licitação para o sistema de exaustores ainda antes do início da construção do prédio (previsto para
53 outubro de 2012). O prof. Edson ressaltou sobre os conflitos de âmbito técnico entre as Empresas
54 Fornecedoras dos equipamentos de elevadores. Em que pese, poderão ocorrer disputas posteriores ao
55 término do primeiro contrato e desta feita, a Empresa que prosseguir com o serviço, numa 2ª licitação
56 se recusará em fornecer serviço de manutenção em outro equipamento fornecido pela Empresa
57 anterior (vencedora da primeira licitação) e isso causará transtornos no deslocamento dos professores
58 e alunos; o professor ainda indagou sobre a necessidade de um sistema de encaiação bastante
59 reforçado, caso os laboratórios sejam construídos no último andar. Em seguida, Geraldo reafirmou
60 seu voto pela construção no 3º andar e posteriormente, Normelha, pronunciou-se sobre o
61 fracionamento de produtos remetidos às salas de laboratórios, como medida de segurança e também
62 recomendou que o uso do elevador seja seletivo, à medida que seja destinado apenas aos portadores
63 de necessidades especiais, professores e funcionários no geral. Desta forma, evitará um desgaste
64 precoce dos elevadores. O Prof. Edson retomou a palavra para destacar a necessidade de se trabalhar
65 com a idéia da regra diária e não com a exceção, como no caso de fortuitos acidentes; expressou que
66 o ideal seria a construção no térreo, adicionando portas extras e externas para emergência. O prof.
67 Erivanildo comentou com base na experiência do projeto da UFBA, que o estudo de risco já está na
68 alçada do Arquiteto e Engenheiro. Discussão em curso, o Subchefe abriu a mesa para votação. Com
69 01 voto em abstenção, do prof. Erivanildo Lopes, 05 votos em favor da construção no 3º andar e 02
70 em favor da construção no térreo, dos professores Heloísa e Edson. o Conselho decidiu pela
71 construção de 04 salas de laboratórios didáticos em sequência (vizinhas), com sala para os técnicos
72 em anexo e sala de balança entre os laboratórios, no 3º andar. Os laboratórios do bloco C serão
73 destinados à pesquisa e os da nova Didática III, para fins didáticos. Nada mais havendo a tratar, o
74 Prof. Juvenal agradeceu o comparecimento dos membros do Conselho, declarando encerrada a
75 reunião, e para constar, eu, Janini de Oliveira Félix, lavrei a presente ata, que depois de lida e
76 aprovada será assinada pelos presentes. Campus "Prof. Alberto Carvalho", 29 de fevereiro de 2012.

Helosade Mello
Eduardo
Juvenal
Rafael
Erivanildo
Geraldo Humberto
Thelton

Janini de Oliveira Félix (12.02.2012)
Marcelo Reite dos Santos
